

CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO

ATA N.º 9/2014

DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA CATORZE DE ABRIL DE DOIS MIL E CATORZE

(Contém folhas)

MEMBROS PRESENTES:

PRESIDENTE **José Gabriel do Álamo de Meneses**-----
VEREADOR **José Gaspar Rosa de Lima**-----
VEREADORA **Raquel Gomes Caetano Ferreira**-----
VEREADOR **Guido de Luna da Silva Teles**-----
VEREADOR **Luís Miguel Sousa Azevedo**-----
VEREADOR **Alonso Teixeira Miguel**-----
VEREADORA **Catarina Cristina Ribeiro da Rocha Gonçalves Silva Matias**---

MEMBROS AUSENTES:

PRESIDENTE -----
VEREADOR -----
VEREADORA -----
VEREADOR -----
VEREADOR -----
VEREADOR -----
VEREADOR -----

No dia catorze de abril de dois mil e catorze realizou-se na sala das sessões do edifício dos Paços do Concelho a reunião extraordinária da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.-----

Pelas dez horas, o Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião.-----

DELIBERAÇÕES DIVERSAS

1. Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de 2013

Documentos de prestação de contas da Câmara Municipal relativos ao ano de 2013, organizados de acordo com as instruções do Tribunal de Contas que constam da resolução n.º 4/2001, de 18 de agosto, os quais se encontram elencados no anexo I e integralmente elaborados, com exceção do número 23 “Subsídios Obtidos” – não aplicável; 24 “Ativos de Rendimento Fixo” – não aplicável; 25 “Ativos de Rendimento Variável” – não aplicável e 35 “Relação de Emolumentos Notariais e Custas de Execuções Fiscais” – não aplicável.-----

Os documentos acima referidos apresentam os seguintes resultados:-----

Fluxos financeiros:-----

- Saldo da gerência anterior – 1.229.620,39 euros (um milhão duzentos e vinte e nove mil, seiscentos e vinte euros e trinta e nove cêntimos).-----
- Receitas orçamentais – 17.380.228,59 euros (dezassete milhões, trezentos e oitenta mil, duzentos e vinte e oito euros e cinquenta e nove cêntimos).-----
- Despesas orçamentais – 15.323.235,09 euros (quinze milhões, trezentos e vinte e três mil, duzentos e trinta e cinco euros e nove cêntimos).-----
- Saldo para a gerência seguinte – 3.286.613,89 euros (três milhões, duzentos e oitenta e seis mil, seiscentos e treze euros e oitenta e nove cêntimos).-----

Demonstração dos resultados do exercício:-----

- Custos e perdas – 16.014.011,72 euros (dezasseis milhões, catorze mil, onze euros e setenta e dois cêntimos).-----

- Proveitos e ganhos – 18.227.149,84 euros (dezoito milhões, duzentos e vinte e sete mil, cento e quarenta e nove euros e oitenta e quatro cêntimos).-----
- Resultado líquido do exercício – 2.213.138,12 euros (dois milhões, duzentos e treze mil, cento e trinta e oito euros e doze cêntimos).-----

Nos termos do ponto 2.7.3 do Plano Oficial de Contas das Autarquias Locais, propõe-se à Assembleia Municipal que o mencionado resultado do exercício seja aplicado nos seguintes termos:-----

- 571 – Reservas legais – 111.000,00 euros (cento e onze mil euros).-----
- 574 – Reservas livres – 2.102.138,12 euros (dois milhões, cento e dois mil cento e trinta e oito euros e doze cêntimos).-----

O Presidente referiu que a conta da Câmara está com bom equilíbrio financeiro, o saldo de gerência obtido deve-se essencialmente à não execução dos investimentos previstos, incluindo os respetivos fundos comunitários associados.-----

Enquanto não houver resposta do Proconvergência esta disponibilidade de recursos irá permitir avançar com o pacote 4.1. de estradas, que está previsto na revisão incluída na agenda da presente reunião. -----

O Vereador Alonso Miguel considerou que a conta revela uma sobreorçamentação, o que leva a taxas pouco satisfatórias de execução de 23%, que são manifestamente más a nível do investimento. Considerou que a má execução é da responsabilidade do Partido Socialista, uma vez que houve mudança de pessoas no executivo, o que implica um período de aprendizagem. Lembrou que houve sempre viabilização por parte da oposição. -----

O Presidente considerou que não houve uma sobreorçamentação, apenas má execução e que é da responsabilidade de todos que fizeram parte do executivo. A execução deve-se à grande indecisão existente, como no caso do Porto Judeu, pelo que a atitude deve ser de compreensão, tendo em conta os problemas que o executivo anterior enfrentou. No entanto, referiu que esta situação permitiu a resolução de problemas crónicos o que é uma vantagem para o atual executivo. -----

A Vereadora Catarina Matias perguntou se o Presidente não teve conhecimento das baixas execuções. -----

O Presidente informou que logo que houve conhecimento, tentou resolver as situações possíveis no curto espaço de tempo disponível. -----

O Vereador Alonso Miguel considerou que não é inteiramente justo aplicar a responsabilidade a este executivo, porque do ponto de vista político essa é do Partido Socialista. Considerou positivo o aumento da capacidade de endividamento da Câmara. Fez votos para que a atual Vereação consiga relançar o funcionamento da Autarquia.-----

O Presidente referiu que a situação atual não é de muita folga, que o relançamento será muito lento, motivo pelo qual os resultados deste ano não serão muito bons. -----

O Vereador Alonso Miguel sugeriu que os dados, sobre a educação constantes no relatório, sejam integrados na Carta Escolar. Chamou a atenção para a inconsistência entre os dados do quadro e a legenda na página dezasseis, e colocou as seguintes questões: o que se pode fazer em relação aos valores por receber referidos na página oitenta e um; o valor indicado para as Sanjoaninas era expeável; qual o plano para resolver as rendas da habitação em atraso. Salientou o fato positivo do cinema ser sustentável. -----

O Presidente informou que se irá manter a reivindicação, tendo os montantes sido considerandos como provisão. Quanto às Sanjoaninas informou que existem montantes que são relativos à contabilização dos meios camarários utilizados na realização das festas. Em relação às rendas em atraso, informou que a solução passará pela alteração do regulamento de atribuição de casas. ----

O Vereador Guido Teles salientou que o sucesso do Cinema se deve à estratégia aplicada pela equipa responsável. -----

O Vereador Alonso Miguel declarou que os Vereadores do PSD e do CDS-PP votam contra em virtude da má execução orçamental apresentada. -----

- **A Câmara Municipal, por maioria, com 4 votos a favor do Presidente e dos Vereadores do PS e 3 votos contra dos Vereadores do PSD e do CDS-PP, aprovou este documento e deliberou submeter o mesmo à apreciação e**

votação da Assembleia Municipal, nos termos conjugados da alínea i) do n.º 1, artigo 33.º e alínea l), n.º 2, artigo 25.º, ambos da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. (213/2014/CMAH) -----

2. Inventário do património do Município - 2013

Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais desta Câmara Municipal referente ao ano de 2013, cujo total é de € 108 345 595,72 (cento e oito milhões, trezentos e quarenta e cinco mil e quinhentos e noventa e cinco euros e setenta e dois cêntimos).-----

- **A Câmara Municipal, por maioria, com 4 votos a favor do Presidente e dos Vereadores do PS e 3 votos abstenções dos Vereadores do PSD e do CDS-PP, aprovou este documento e deliberou remeter o mesmo à apreciação da Assembleia Municipal, nos termos conjugados da alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º e alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º, ambos da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. (214/2014/CMAH). -----**

3. Documentos de prestação de contas da Culturangra EEM – 2013

Ent. 1374 – Documentos de prestação de contas da CulturAngra, EEM, referentes ao exercício de 2013, nos termos da alínea e) do artigo 23.º, dos respetivos estatutos, para aprovação pela Câmara Municipal e posterior remessa à Assembleia Municipal para apreciação. -----

O Vereador Alonso Miguel declarou que o documento apresentado é estéril pelo que os Vereadores do PSD e CDS-PP se abstem. -----

- **A Câmara Municipal, por maioria, com 4 votos a favor do Presidente e dos Vereadores do PS e 3 abstenções dos Vereadores do PSD e do CDS-PP, aprovou estes documentos e deliberou remeter os mesmos à Assembleia Municipal, para apreciação. (215/2014/CMAH). -----**

4. 2.ª Revisão ao Orçamento e GOP's de 2014

2.ª Revisão ao Orçamento e GOP's de 2014, e posterior remessa à Assembleia Municipal, nos termos do ponto 8.3 do POCAL (Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro), conjugado com a alínea d) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Presidente apresentou as seguintes alterações sugerida pelos Vereadores Raquel Ferreira e Guido Teles: -----

Alteração de montantes nas seguintes ações/classificações:

Ação	Designação	Reforço/anulação
02 027 2011/8	Pacote 4 - Execução da Obra (1ª e 2ª fase)	- 926.504,10
05 051 2007/25	Construção de Escola em Santa Bárbara	-211.763,00
05 051 2009/22	Construção do Pavilhão Desportivo da Escola Básica/JI do Posto Santo	-137.538,00
05 054 2011/15	Elaboração/Revisão de Projeto - Reabilitação do Teatro Angrense	-52.800,00
1003019901	INH/IHRU	-150.575,97
100307	Estado - Participação comunitária – Projetos cofinanciados	-1.730.492,68

Inclusão de nova ação/classificação

Ação/Classificação	Designação	Montante
	Apoio ao funcionamento do ensino do pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico	50.000,00
	Gestão das Zonas Balneares	100.000,00
	Grandes Reparações dos edifícios Municipais	70.000,00
	Obra de Reabilitação do Teatro Angrense	52.800,00
	Apoio Educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino Básico	50.000,00
	Limpeza de Zonas Balneares - Cinco Ribeiras	1.500,00
	Cooperação com a Universidade dos Açores e o Gabinete Europe Direct (Equipamento Básico)	15.000,00
03/020222	Serviços de Saúde	11.520,00

Justificou que a principal alteração se refere à necessidade de avançar com o pacote 4.1. de estradas com fundo próprios, enquanto não há resposta do Proconvergência.-----

Os Vereadores do PDS e CDS-PP apresentaram a seguinte Declaração de voto: “declaram votar contra, por considerarem que o documento assenta sobre um documento ilegal, as Grandes Opções do Plano e Orçamento para dois mil e catorze”.-----

O Presidente da Câmara considerou que a posição manifestada se está a tornar uma questão religiosa e que essa é a sua opinião, porque o processo não está encerrado. -----

- **A Câmara Municipal, por maioria, com 4 votos a favor do Presidente e dos Vereadores do PS e 3 votos contra dos Vereadores do PSD e do CDS-PP, concordou com esta revisão e com as alterações introduzidas e deliberou submeter a mesma à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea a) do n.º1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. (216/2014/CMAH). -----**

Não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião, pelas dez horas e cinquenta e três minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida, foi aprovada e vai ser assinada.-----

O texto das deliberações tomadas na presente reunião foi aprovado, por unanimidade, em minuta, a fim de produzirem efeito imediato. -----

Angra do Heroísmo, 14 de abril de 2014.

O Presidente da Câmara Municipal,

A colaboradora que lavrou a ata,
